

COMISSÃO DE EXAMES DE ADMISSÃO EXAME DE PORTUGUÊS - 2022

Duração: 120 minutos

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTES INSTRUÇÕES

- A prova é constituída por cinquenta (50) questões, todas com quatro (4) alternativas de resposta, estando correcta somente UMA (1) das alternativas.
- 2. Para cada questão assinale a resposta escolhida na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início do exame. Não será aceite qualquer outra folha adicional.
- 3. Pinte o círculo com a letra correspondente à resposta escolhida. Por exemplo, se as respostas às questões 45 e 46 forem B e C, respectivamente, pinte assim:

45	A		C	D
46	A	В		D

- Preencha a lápis HB, pois contrariamente ao preenchimento por esferográfica, os erros podem ser totalmente apagados sem deixar nenhuma marca que possa perturbar a leitura da máquina óptica.
- Se tiver a certeza de que as respostas assinaladas a lápis são as definitivas, PODE passar à esferográfica de tinta azul ou preta.

BOM TRABALHO

O COMPORTAMENTO HUMANO DOS ANIMAIS SELVAGENS

Nos últimos anos os biólogos têm descoberto que nós, seres humanos, e os animais com os quais compartilhamos a vida sobre a Terra temos muitas coisas em comum. Podemos aprender muito a respeito das nossas origens e instintos e até sobre as nossas instituições sociais, observando os nossos irmãos, os animais.

Sabe-se agora que são atributos fundamentais da vida de praticamente todos os vertebrados algumas das características que sempre foram julgadas especialmente humanas, tais como a tendência para formar sociedades, o desejo de propriedade e posição social, o amor ao lar e a saudade. Estas descobertas subvertem tantas noções firmemente estabelecidas, que chegam a constituir o que Robert Andrey chama no livro African Genesis, uma "revolução das ciências naturais".

O primeiro passo para esta mudança de ponto de vista, ou uma espécie de pressentimento dele, foi um livro do ornitologista britânico Elliot Haward. Até ao tempo dele era geralmente aceite a suposição de Charles Darwin de que, entre as aves, os machos lutam pelas fêmeas. O verdadeiro objecto das suas contendas, observou Howard, é a posse de terras. Os machos das espécies migratórias voam para o norte, na dianteira das fêmeas, e cada um demarca uma área de terreno que lhe pertencerá. Marcam os limites por meio do canto e defendem as suas divisas com ardor combativo. As fêmeas chegam, e os machos cujos direitos de posse estiverem bem assegurados não terão muita dificuldade em conquistar uma companheira exigente. A luta por ela é coisa de somenos importância.

As aves balizam os limites da sua propriedade cantando, mas a maioria dos mamíferos, que vivem num mundo que é mais de odores do que de sons, fazem-no "demarcando", o que significa depositar um cheiro característico nas fronteiras do seu domínio. Os leões e os tigres realizam essa função com urina. Outros animais possuem uma glândula especial destinada unicamente a esse fim. Entre alguns veados e antílopes uma glândula situada acima do olho segrega uma substância oleosa de forte odor, a qual, friccionada em vergônteas, ramos e galhos, impregna toda a morada como um aviso de propriedade.

Os animais selvagens cativos demarcam a jaula ou área onde se acham confinados. Depois disso consideram-na como uma morada, e às vezes são capazes de se preocupar mais em manter o homem fora dela do que a própria liberdade. Um exemplo disso foi observado no jardim zoológico de Zurique, na Suíça. O director, Dr. Heine Hediger, conduziu o biólogo Max Eastman à jaula de um pequeno lémure de cauda anelada. Quando eles se aproximaram, o lémure precipitou-se através da jaula, subiu pela grade e colocou o seu "marco" numa barra, exactamente em frente do lugar onde eles se achavam. Não poderia ter dito de forma mais explícita "Não vêem que isto é uma propriedade particular?" Tendo dito isto, foi para a sua alta prateleira, de onde ficou a olhá-los com uma expressão de proprietário feliz, que fez rir a ambos.

Na floresta encontram-se muitos lares tratados com esmero. Não têm telhados, nem paredes, mas são divididos como os nossos compartimentos separados: sala de jantar, dormitório, quarto para crianças, terraços para banhos de sol. A não ser que exista casa de banho pública nas vizinhanças, cada morada tem a sua. Pois dificilmente se encontrará um animal selvagem que em matéria de asseio e cuidados com o corpo não seja mais exigente do que o homem comum.

As pessoas que possuem forte senso de propriedade são em geral um tanto ociosas no que diz respeito à posição social, e isto aplica-se à maioria dos mamíferos e até mesmo a certas espécies de peixes. Assim como as galinhas no galinheiro estabelecem uma hierarquia para se bicarem mutuamente, uns peixinhos vermelhos chamados cientificamente xyphophorus

helleri fazem o mesmo. Dentro de um tanque cada um descobre quais dentre os outros pode dominar e a quais devem submeter-se. Uma posição social elevada assegura-lhe muitas prerrogativas, como o acesso aos alimentos, às fêmeas e a um canto sossegado do tanque. Ele defende o seu canto com grande belicosidade. Uma experiência descrita por Robert Andrey demonstra quanto é profundo esse instinto. Deixa-se a água no tanque arrefecer gradualmente. Chega um momento em que o macho perde todo o interesse sexual, mas continua a lutar em defesa da sua posição. Imaginamos uma alcateia de lobos como uma das coisas mais bravias e indisciplinadas do mundo, mas os lobos têm um cerimonial social e um sistema de castas que fazem os nossos parecerem coisas de amadores. Foram necessárias 33 páginas de uma revista científica para descrever todas as atitudes cerimoniais e todos os gestos simbólicos de um bando de lobos do jardim zoológico de Basileia, na Suíça. A postura da cabeça, das orelhas, a maneira de eriçar certas partes da pelagem, de franzir a fronte, até que ponto os dentes podem ser arreganhados e, sobretudo, a maneira de manter a cauda, todas estas coisas são rigorosamente prescritas.

normalistic or protein a substitution of the state of the same about the distribution of the state of the state of

Jornal Domingo 19/2/89 (Adaptado)

Questões 1. "Podemos aprender muito a respeito das nossas origens e instintos e até sobre as nossas instituições sociais..." Quando o autor do texto se refere a instituições sociais quer dizer algo como: A. um órgão do estado. B. um tribunal. C. uma familia. D. uma secção da polícia. 2. É contemporânea a ideia de que os animais se assemelham ao Homem no seguinte aspecto: A. serem também seres vivos. B. serem ambos mortais. multiplicarem-se através da reprodução. D. desenvolverem a pretensão de posse. 3. A revolução das Ciências Naturais referida no texto, leva os Homens a: espelhar-se nos animais. apartar-se dos animais. interessar-se pelos animais. D. ter mais simpatia pelos animais. Os animais usam odores e cantos como: A. forma de expressar alegria e sua presença. B. forma de serem identificados pelos outros. instrumentos de topografia. D. forma de reconhecerem as suas espécies. O sistema de castas dos lobos é importante para: C. indicar quem manda. A. se apoiarem. B diferenciarem as classes sociais. D. defenderem a espécie. 6. A espécie mais indesejada em alguns espaços demarcados pelos animais é: A. a espécie de casta diferente. B. a espécie de animais mais fortes. C. a espécie concorrente pela mesma fêmea. a espécie humana. Para fêmeas de algumas espécies, o que conta mais para o acasalamento é: A. macho mais forte. B. macho que vence a luta por ela. C. qualidade do espaço demarcado pelo macho. D liderança do macho.

Os animais são tidos como melhores do que o Homem, quando se trata de:

A. organização social.

C. rigor no auto cuidado.

Bedefesa do seu espaço.

D. empatia para com o outro.

9. Haward contrapõe Darwin no que diz respeito à:

A. semelhança dos animais ao Homem.

B. teoria de racionalidade.

hostilidades entre os machos.

D. inexistência de diferenças entre os animais e os homens.

	10. A importancia das descobertas cientificas d	
	K. os homens podem aprender sobre as suas o	origens e não so.
	B. fica reposta a verdade.	
	C. deixa de haver superioridade dos homens s	sobre os animais.
	D. fica-se a saber que não há diferenças entre	
	D. House a saver que hao ha diferenças chile	especies ainimais.
	44 Minos for rate de managemente de la mate	tit to to to a companie de
	11. Ninguém sabe do nosso passado. A palavra	
	A. objecto directo.	C. predicado.
	B. sujeito.	D. adjectivo.
	12. A volta de Jesse James agitou o condado.	A expressão sublinhada desempenha a
	função de:	
	A. sujeito e adjectivo.	de cuipito /
	B. objecto directo.	B. sujeito adverbial.
	b. objecto directo.	D. adjunto adverbiai.
	13. Todos es relógios modernos atrasam. Nesta	frace encontrames:
	A sujeito, complementos e predicado.	Princite a predicade
	B. sujeito e complementos.	sujeito e predicado
	b. sujeno e complementos.	D. sujeito.
	14. Tudo está perdido. A expressão sublinhada	decembera a função de:
6	7 A mranama	
11	B. artigo.	2. determinativo.
Ń	b. arugo.	5. sujeito_
	15. Os nativos odiavam Vasco da Gama. O non	ne sublinhado desempenha afunção des
	A. sujeito.	e. objecto directo.
	B. adjectivo.	D. adjunto do verbo.
2	16. Nosso chefe viajou. A expressão sublinhada	desempenha a função de:
0	A. pronome possessivo.	C. sujeito
Ÿ	B. determinativo.	D. adjectivo.
_	17. Aquele homem é o meu pai. A expressão su	
1	A. determinativo.	2. sujeito.
1.	B. adjectivo.	D. partícula adjectivante.
	18. Jeremias tinha abandonado o navio. Nesta	frase, o verbo principal está no:
(m)	pretérito perfeito. pretérito imperfeito.	e. pretérito mais que perfeito.
GR.	pretérito imperfeito.	D. particípio passado.
	19. Estes alunos devem trabalhar. Nesta frase,	o verbo auxiliar está no modo:
1	imporative	Of indicative
7	B. auxiliar.	mulcativo
•	B. auxiliar.	D. conjuntivo.
		C
	20. A sentinela pode ter ficado dormindo. Qu	te função desempenha a parte sublinhada
	da frase?	
	A. Predicado e complementos.	C. Predicado.
	B. Verbo.	D. Verbo principal e seus auxiliares.
	D. VCIOU.	
	21 A lingua nautuguasa fai dacanvalvida a na	rtir:
	21. A língua portuguesa foi desenvolvida a pa	

A. do espainioi.	
D. do galego-português	
Z. da lingua romana.	
da mistura entre italiano e espanhol.	
22. A quem coube o papel da disseminaçã	io da lingua portuguesa durante a época dos
descobrimentos?	
A. À igreja católica.	C. Às forcas armadas.
B. Aos imigrantes.	D. Aos marinheiros.
23. Qual é a cidade com maior número de f	falantes da língua portuguesa?
A. São Paulo.	C. Luanda.
B. Porto.	B. Lisboa.
24. Em que cidade foi construído o memor	ial da língua portuguesa?
A. Curitiba.	C. Viseu.
B. Rio de Janeiro.	D. Braga.
25. Quanto ao número de falantes, Portugu	
segunda língua do mundo.	C. quinta língua do mundo. terceira língua do mundo.
B. sexta língua do mundo.	terceira língua do mundo.
26. Qual é o membro mais novo	da Comunidade de Países de Lingua
Oficial Portuguesa?	
A. Guine Equatorial.	Timor Leste.
B. Macau.	D. Goa.
727. Em que ano foi redigida a petição par	a tornar a língua portuguesa uma das línguas
oficiais das Nações Unidas?	
A. 1980.	C. 1090.
B. 2005.	R. 2001.
28. Em que dia se celebra a língua portugu	uesa no espaco lusófono?
A. 05 de Outubro.	C. 01 de Junho.
B. 05 de Maio.	R. 10 de Junho.
29. Actualmente, a língua portuguesa é fal	
A. Cerca de 260 milhões.	C. Cerca de 200 milhões.
B. Cerca de 100 milhões.	D. Cerca de 400 milhões.
30. De acordo com os dados do senso de	2017, em Moçambique, os falantes de língua
portuguesa são:	, f
A. 80% da população.	e. 70 % da população.
57 % da população.	 C. 70 % da população. D. 60 % da população.
31. Seleccione o adjectivo correspondente	ao substantivo <u>artistas.</u>
A Elenco.	C. Grupo.
B. Conjunto.	D. Agrupamento.
32. Seleccione o adjectivo correspondente	e ao substantivo garimpeiros.

X. Trabalhadores.	C. Bandeira.	1)
B. Corja.	D. Mineiros.	
B. Corja.		
33. Seleccione o adjectivo correspondente à	ovnressão trechos literários.	
33. Seleccione o adjectivo correspondente a	Estrofes.	
A. Antologia.		
R Colectânea.	D. Versos.	
34. Seleccione o adjectivo correspondente a	o substantivo bispo.	
A Sacerdotes.	C. Conselho.	
B. Concílio.	D. Episcopal.	
35. Seleccione o adjectivo correspondente a	o substantivo lenha.	
A. Molho.	~ • •	
A. Molho. Monte.	D. Carada.	
- William.	D. Carada.	
36. A crítica às questões do cotidiano é pre	dominante em qual dos seguintes textos?	
A. Crónica.	C. Rolato.	
B. Literário.	D. Entrevista.	
37. A apresentação mais desenvolvida, por característica da:	rmenorizada e acompanhada de ilustraçõe	es
A. notícia.	C. reportagem.	
B. entrevista.	D. convocatória.	
38. AIDMA é designação da estrutura de q	ue natureza de texto?	
Artigo de opinião.	A. Relatório.	
B. Anúncio.	D. Aviso.	
39. O requerimento é o texto usado para:		
A. solicitação.	2. petição	
B. informação.	D. manifestação de interesse.	
40. Normalmente, para indicar normas, us	a-ce a cominte tina de texto:	
A. anúncio.	regulamento.	
B. aviso.	D. circular.	
41. Entre os anos de 1984 e 1986, uma Moçambicanos forjou parte significa orgulha. Como se chama a referida rev	tiva dos escritores de que Moçambique	
A Revista literária.	C. Revista tempo.	
B. AEMO.	D. Charrua.	
42. O livro do homem líquido é um d Oceanos, edição 2022. Quem é o seu au	os três finalistas moçambicanos do prém tor?	iio
A. Mbate Pedro.	Pedro Lopes.	
B. Lucílio Manjate.	D. Mia Couto.	
43. O prémio Nobel da Literatura, edição	de 2022 foi atribuído à:	
A. Annie Ermaux.	C. Anamaria Vartolomei.	
Pr. José Rodrigues dos Santos.	D. Andrey Diwan.	

Página 6 de 7

44. O Alfaiate e a Arte de Costurar o	Amor é título de estreia literário de um			
conceituado artista moçambicano cujo nome oficial é:				
A. Humberto Benfica.	C. Francisco Cossa. Pedro Chissano.			
B. Luis Pereira.	Pedro Chissano.			
45. A escritora e professora Sara Jona L último livro intitulado: 2. Entre Margens: diálogo intercultural e B. O amanhecer. 2. Contos e Lendas.— 2. D. Moçambique, Margem Sul: arte, intercultural	outros contos.			
46. O escritor angolano, José Eduardo Agu	ialusa, escreveu a obra:			
A. O Vendedor de passados.	C. A Branca de Neve.			
B. Os meninos de huambo.	D. Volta ao mundo.			
 47. Massinguita ou a Subtileza do Incesto	é a ultima obra do escritor: S. Jaime Santos. D. Juvenal Bucuane. C. Aldino Muianga. D. Pepetela.			
B. Tânia Tomé.	D. Pepetela.			
 49. A mulher do Dragão Vermelho é obra A. Manuel Alegre. B. José Rodrigues dos Santos. 50. Olhos D'agua é obra de que escritor 	António Lobo Antunes. Afonso Cruz.			
A. Jorge Amado.	José de Alencar.			
B. Conceição Evaristo.	Machado de Assis.			
D. Conceição Diaristo.				